

## 7º Benchmarking Paranaense de Recursos Humanos

### Resumo Especial: Planos de Saúde

Rev. 8.10.15

Este documento apresenta informações específicas das empresas do segmento de Planos de Saúde, complementando o “7º Benchmarking Paranaense de Recursos Humanos”.

#### Considerações

Este resumo apresenta comentários e gráficos sobre os resultados obtidos em 2014 pelo segmento dos Planos de Saúde, na mesma sequência de apresentação dos indicadores mostrados no relatório “7º Benchmarking Paranaense de Recursos Humanos”.

Um resumo geral com os resultados do segmento aparece na tabela I.

**Tabela I – Indicadores dos Planos de saúde (Dados de 2014)**

Indicador	Mínimo	Máximo	Média	Mediana
Rotatividade, % (8)	15,2	40,9	26,1	24,9
Rotatividade voluntária, % (8)	5,9	21,5	11,7	9,6
Retenção 90 dias, % (8)	78,3	92,9	85,4	85,6
Absenteísmo, % (8)	0,0	4,0	2,0	1,9
Absenteísmo médico, % (7)	0,0	2,6	1,0	1,1
Índice de horas extras pagas, % (8)	0,3	3,8	1,8	1,3
Grau de terceirização*, % (8)	0,0	27,9	8,2	4,2
Participação do Salário Variável, % (8)	0,0	99,8	23,6	8,1
Índice de Treinamento, % (8)	0,0	1,5	0,8	0,8
Percentual de mulheres*, % (8)	61,7	80,6	71,3	69,8
TFCA, acidentados por milhão de horas trabalhadas (8)	0,00	17,60	3,99	2,03

Notas:

\* - Valor correspondente à situação no final do ano.

- Os números entre parênteses indicam o número de empresas na amostra.

### Rotatividade

O segmento dos planos de saúde, com a participação de 8 empresas, apresentou Rotatividade média de 26,1% e resultados na faixa de 15,2 a 40,9%. Em 2013, o resultado foi 28,0%.

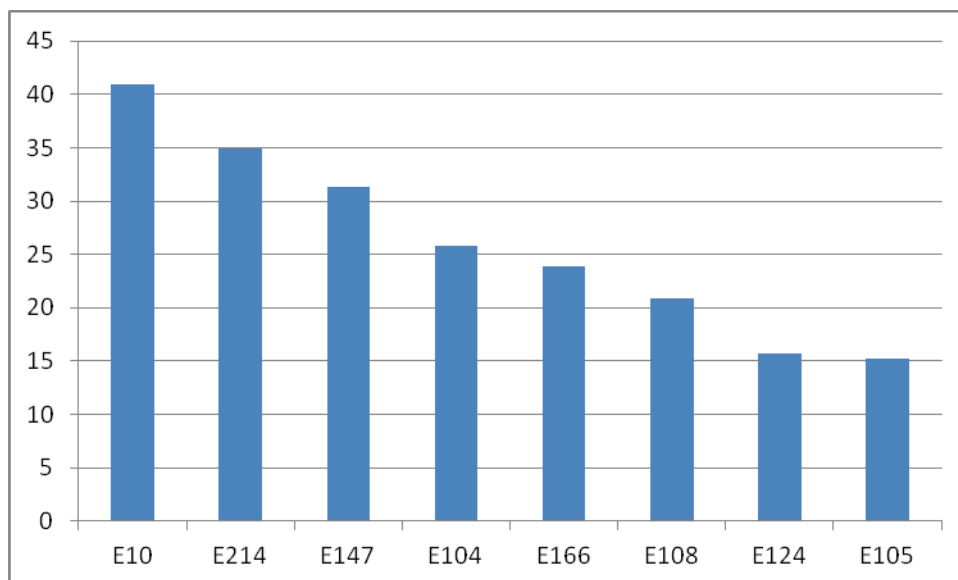


Figura 1 - Rotatividade nos planos de saúde, %

### Rotatividade voluntária

O segmento dos planos de saúde apresentou Rotatividade Voluntária média de 11,7% e resultados na faixa de 5,9 a 21,5%. Em 2013, o resultado foi semelhante (10,2%).

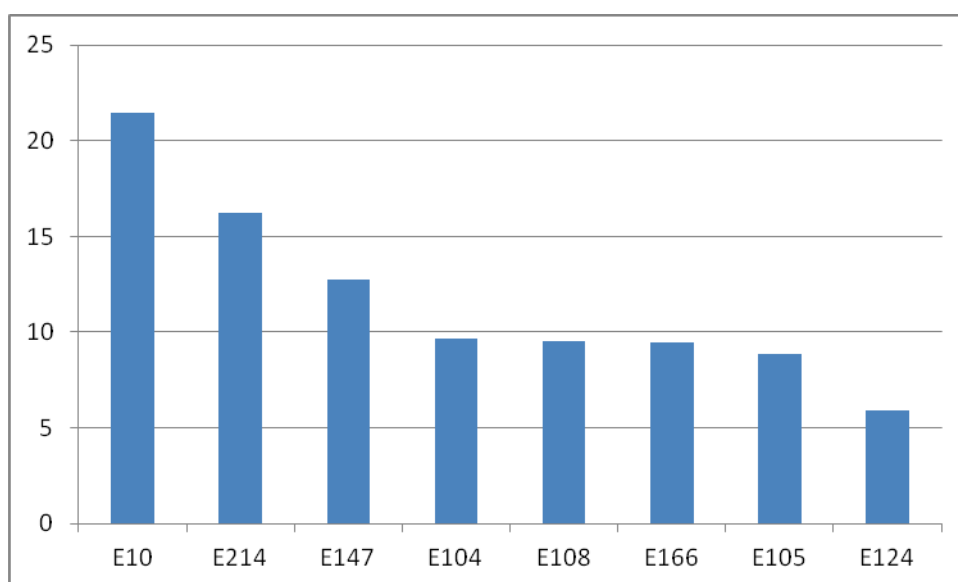


Figura 2 – Rotatividade Voluntária nos planos de saúde, %

### Retenção 90 dias

O segmento dos planos de saúde apresentou Retenção 90 dias média de 85,4% e resultados na faixa de 78,3 a 92,9%. Em 2013, o resultado foi próximo (86,4%).

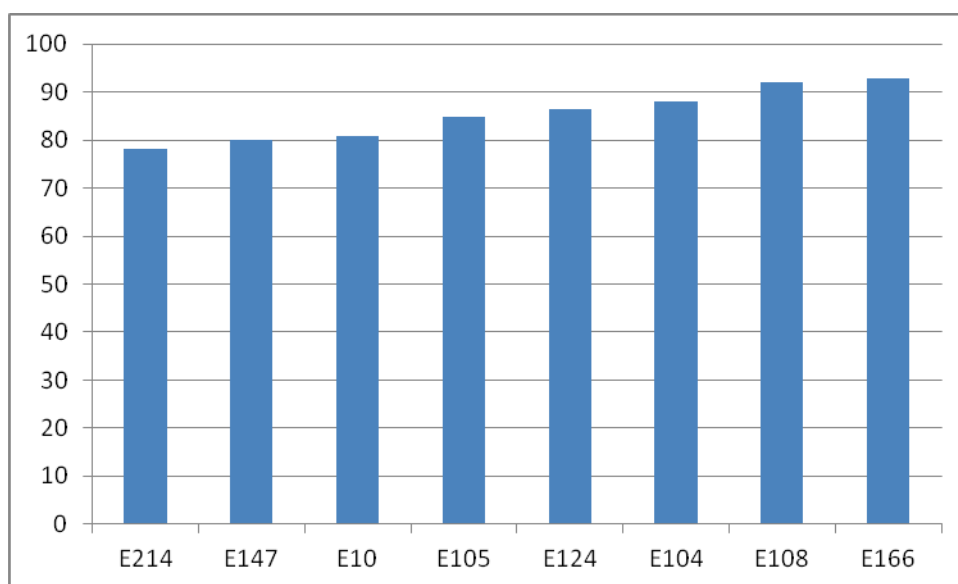


Figura 3 – Retenção 90 dias nos planos de saúde, %

### Absenteísmo

O segmento dos planos de saúde apresentou um Absenteísmo médio de 2,0% e resultados na faixa de 0,0 a 4,0%. Em 2013, o Absenteísmo médio foi um pouco maior (2,5%).

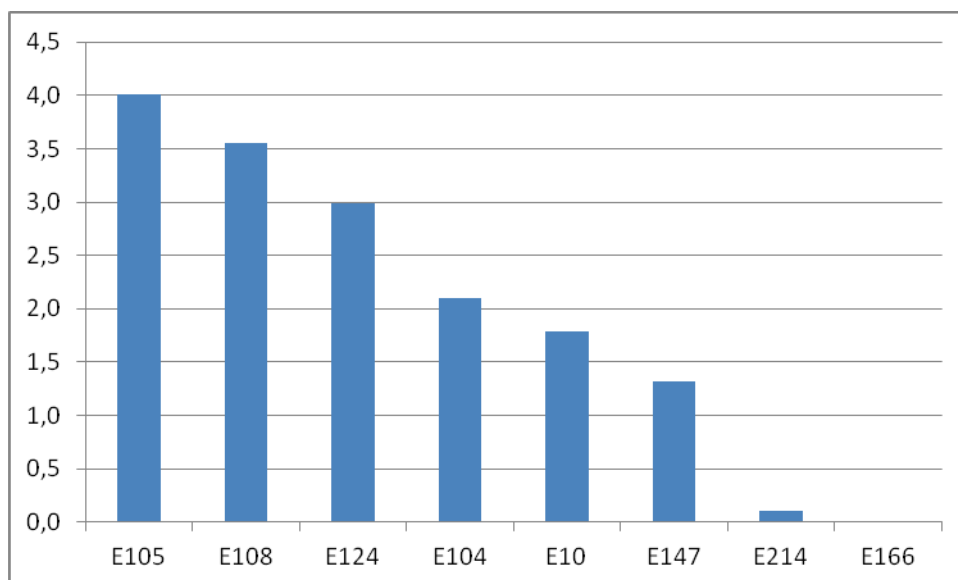


Figura 4 – Absenteísmo nos planos de saúde, %

### Absenteísmo médico

O segmento dos planos de saúde apresentou Absenteísmo Médico médio de 1,0% e resultados na faixa de 0,0 a 2,6%. Em 2013, o resultado foi 1,3%.

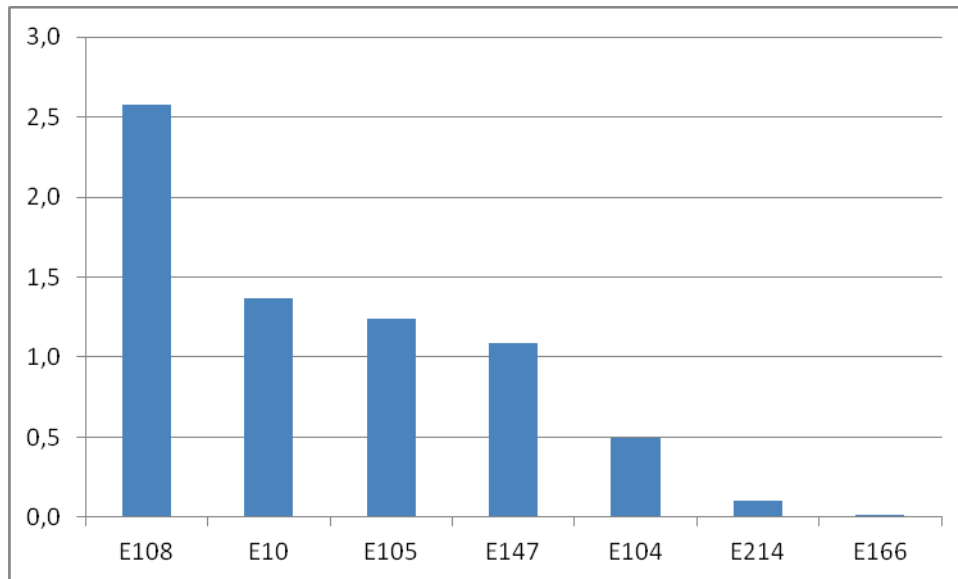


Figura 5 – Absenteísmo Médico nos planos de saúde, %

### Índice de horas extras pagas

O segmento dos planos de saúde apresentou Índice de Horas extras Pagas médio de 1,8% e resultados na faixa de 0,3 a 3,8%. Em 2013, o resultado foi semelhante (1,9%).

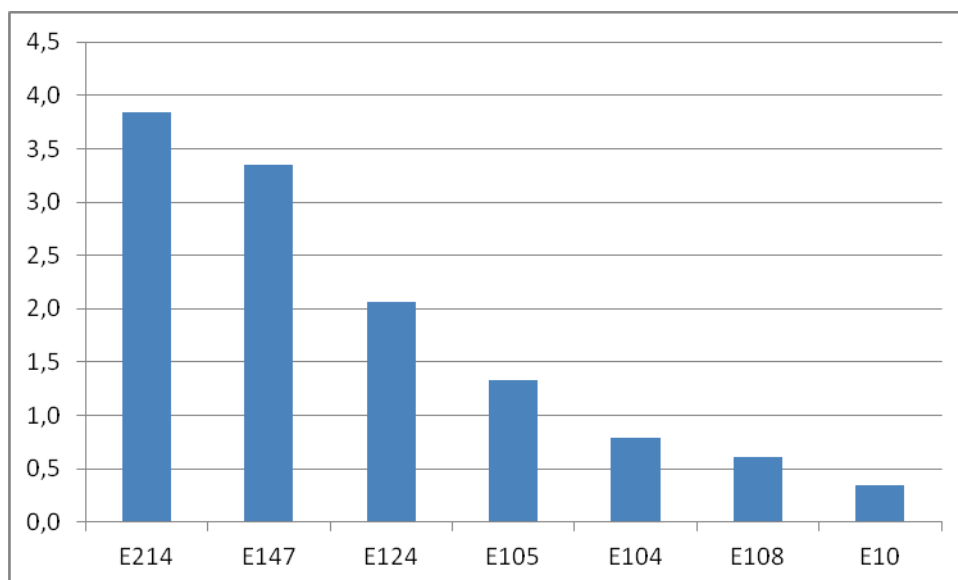


Figura 6 – Índice de Horas extras Pagas nos planos de saúde, %

Nota: Uma empresa (E166) foi excluída da análise por apresentar valor atípico (12,5%).

### Grau de terceirização

O segmento dos planos de saúde apresentou Grau de Terceirização médio de 8,2% e resultados na faixa de 0,0 a 27,9%. O resultado é semelhante ao obtido em 2013 (8,5%).

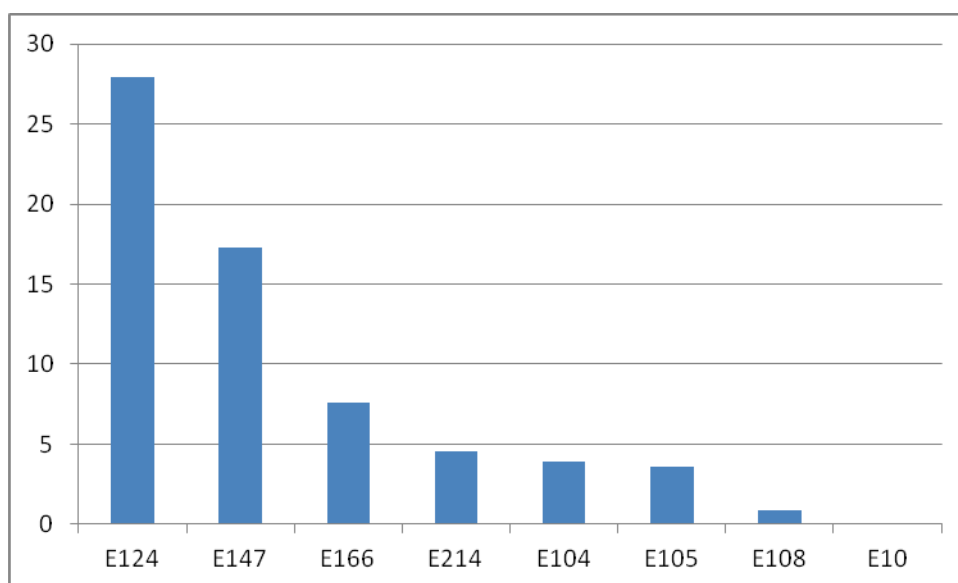


Figura 7 – Grau de Terceirização nos planos de saúde, %

### Uso da remuneração variável

O Uso da Remuneração Variável nos planos de saúde variou bastante, oscilando entre 0,0 e 99,8% dos empregados, com a média em 23,6%. Em 2013, o resultado foi um pouco maior (26,8%).

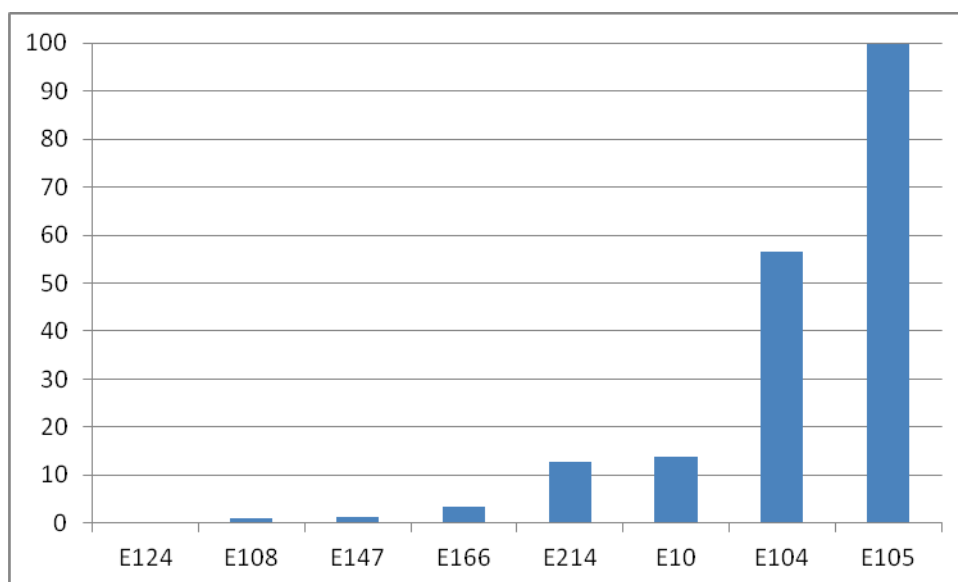


Figura 8 – Uso da remuneração Variável nos planos de saúde, %

### *Grau de escolaridade*

A escolaridade dos empregados dos Planos de Saúde é relativamente elevada, o que deve se refletir em um custo de pessoal também mais elevado que a maioria dos segmentos.

**Tabela II – Escolaridade nos Planos de saúde (Dados de 2014), %**

Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Completo	Ensino Superior Completo	Pós-Graduação Completa
0,4	2,5	43,8	38,3	15,0

Nota: Média das 8 empresas participantes.

### *Índice de treinamento*

O segmento dos planos de saúde apresentou Índice de Treinamento médio de 0,8% e resultados na faixa de 0,0 a 1,5%. Em 2013, o resultado foi melhor (1,1%).

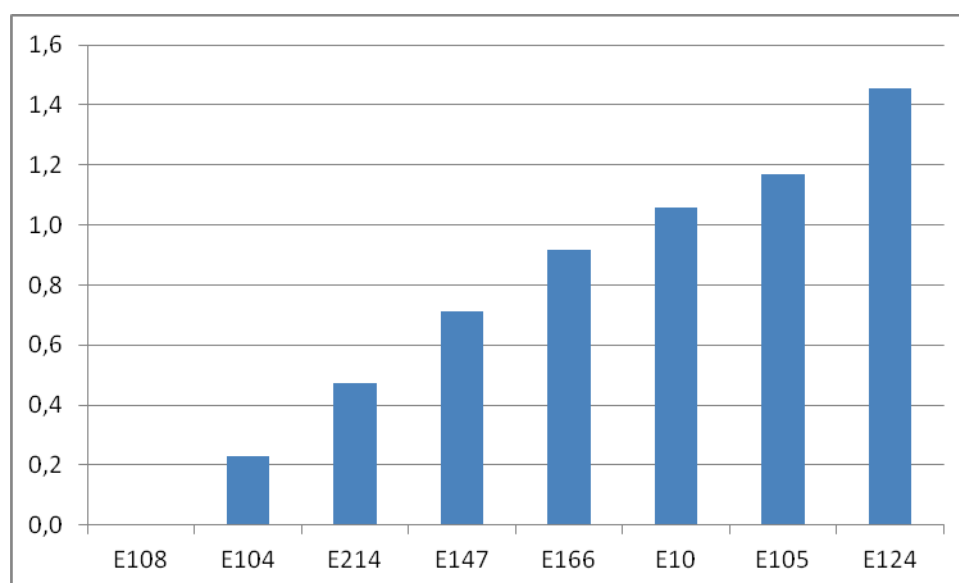


Figura 10 – Índice de Treinamento nos planos de saúde, %

### Percentual de mulheres

O segmento dos planos de saúde apresentou Percentual de Mulheres médio de 71,3% e resultados na faixa de 61,7 a 80,6%. Em 2013, o resultado foi 73,5%.

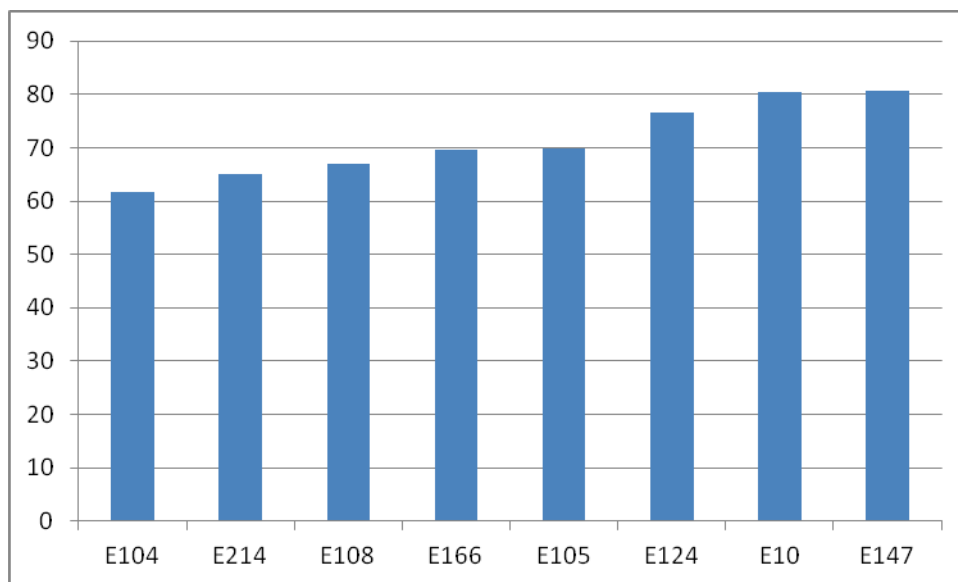


Figura 11 – Percentual de Mulheres nos planos de saúde, %

### TFCA

O segmento dos planos de saúde apresentou TFCA médio de 3,99 acidentados por milhão de horas trabalhadas e resultados na faixa de 0,00 a 17,60 acidentados por milhão de horas trabalhadas. Em 2013, o resultado foi significativamente pior (8,26 acidentados por milhão de horas trabalhadas).

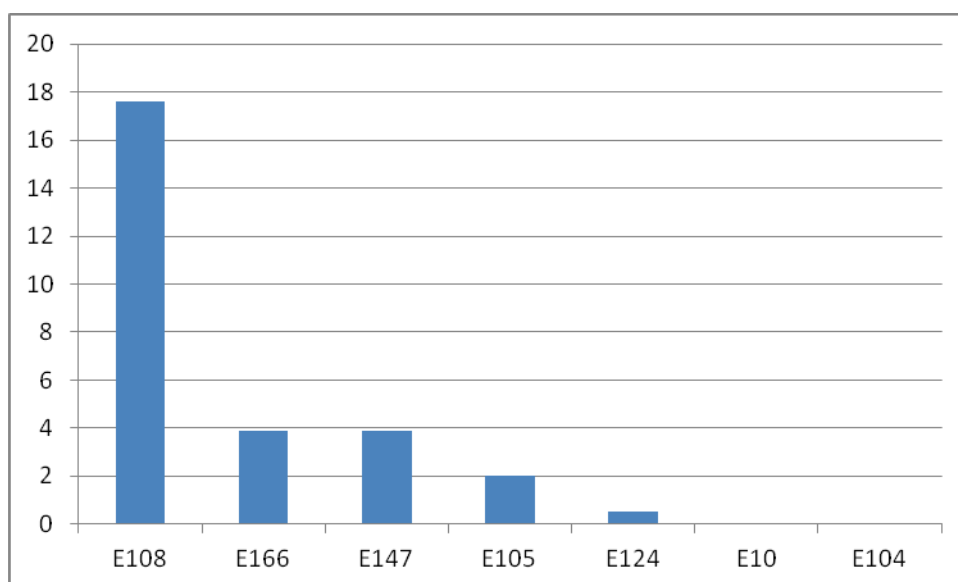


Figura 12 - TFCA nos planos de saúde, acidentados por milhão de horas trabalhadas